

PATRULHAMENTO MOTOCICLÍSTICO

PROCESSO: 2.01

PADRÃO: 2.01.15

ESTABELECIDO EM:

20/06/2013

NOME PROCEDIMENTO: Abordagem DO motocicleta e similares com quatro Policiais Militares e

três motocicletas.

RESPONSÁVEL: Equipe Policial militar.

REVISADO EM:

28/01/2020

ATIVIDADES CRÍTICAS

- 1. Identificar a(s) pessoa (s) em atitude(s) suspeita(s).
- 2. Comando verbal para que a(s) pessoa(s) suspeita(s) se submeta(m) à abordagem.
- 3. Aproximação ao veículo com as pessoas suspeitas.
- 4. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s).
- 5. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública.
- 6. Segurança periférica, dos abordados e da equipe.
- 7. Local da abordagem.
- 8. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo.
- 9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude.

SEQUÊNCIA DE ACÕES

- 1. O integrante da equipe que visualizar os indivíduos em atitude suspeita emite um sinal de alerta aos demais.
- 2. A motocicleta com o 2º e 3º homens toma a posição à frente e a esquerda da via para que seja realizada a abordagem, emitindo assim sinais sonoros e luminosos indicando os abordados.
- 3. O 2º homem posiciona sua moto em ângulo aproximado de 45º com os abordados para que o garupa possa fazer o engajamento e a verbalização com os suspeitos. (fig. 01)
- 4. O 3º homem executará um comando de voz firme, alto e claro para que os abordados desliguem a motocicleta e fiquem "de costas e com as mãos atrás da cabeça".

- Em seguida o 1º homem desembarca de sua viatura e saca sua arma na posição 4, assumindo daqui em diante a verbalização com os abordados. (fig. 02)
- 6. O 4º homem desembarca e rapidamente assume a segurança periférica até que seja dado um sinal para que ele vá a frente e faça a busca pessoal.
- 7. O 3º homem (garupa) desembarca também tomando a posição a esquerda dos abordados e do 1º homem. (fig. 03)
- 8. Prosseguindo, o 2º homem desmonta de sua viatura e assume a segurança periférica para que então o 4º homem venha a frente e se posicione entre o 1º e 3º homens. (fig. 04)
- 9. O 4º homem então avança a frente e realiza a busca pessoal nos suspeitos, se forem mais de um, priorizar a primeira busca pessoal no garupa e após terminar o procedimento deve informar ao comandante. (fig. 05)
- 10. Após ser finalizada a busca pessoal o 1º homem ordenará que os abordados tomem uma posição lateralizada com a via, na calçada ou o mais próximo da guia para que desobstrua a rua e traga mais segurança aos abordados e a equipe.
- 11.O 1º homem permanece a esquerda dos abordados, o 3º homem a direita.
- 12.O 1º homem determinará ao condutor que acompanhe a busca veicular que que será realizada pelo 4º homem.
- 13.O 2º homem então irá posicionar as motocicletas na guia, recolher os capacetes dos outros policiais, e permanecer a retaguarda da abordagem e da equipe, fazendo a segurança periférica e impedindo que outros transeuntes entrem na abordagem. (fig. 06)
- 14.O 1º homem solicitará aos abordados seus documentos e/ou identificações e o 4º homem realizará toda a checagem junto aos CIOPS/COPOM ou em seu smartphone. (fig. 07)
- 15. Durante a checagem, o 1° homem aproximam-se dos abordados e os entrevistam, posteriormente confrontando as informações de ambos.
- 16. Encerrados todos os procedimentos de checagem dos abordados, e estando tudo sem alteração, o 1º homem reúne os abordados e entrega os

- documentos, informando-os da necessidade da abordagem, liberando-os em seguida;
- 17. Assim a equipe policial espera os cidadãos partirem para então realizar o deslocamento do local.
- 18. Para embarcar em suas motocicletas, o 3º homem (garupa) vai à retaguarda e realiza a segurança perimetral para que os 1º, 2º e 4º homem subam primeiro e em seguida o 3º homem sobe também.

POSSIBILIDADES DE ERRO

- 1. Os componentes da Guarnição posicionarem de forma inapropriada no momento da abordagem.
- 2. O(s) abordado(s) deliberadamente desobedeceram às ordens emanadas.
- 3. Os componentes da guarnição confundirem suas atribuições, agindo de forma descoordenada.
- 4. O 4° Homem não sinalizar de forma correta a abordagem, podendo ocasionar acidentes.

RESULTADOS ESPERADOS

- 1. Que a abordagem se dê em condições de segurança, para a equipe, para terceiros não envolvidos e para os abordados.
- 2. Que o local onde se dê a abordagem seja seguro para a equipe, para terceiros e para os abordados.
- 3. Que a equipe esteja bem posicionada e em condições de revidar injusta agressão dos abordados ou de terceiros;
- 4. Que o(s) abordado(s) compreendam a real necessidade da ação policial.
- 5. Que a Equipe esteja a todo o momento primando pela sua segurança.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for isolando-a (s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la (s) ao cumprimento da determinação legal.

- 2 Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela.
- 3 Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: "Linha de tiro".
- 4 A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.
- 5 A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES

- 1. BRASIL, Constituição Federativa do Brasil.
- 2. BRASIL, Código de Processo Penal DECRETO-LEI Nº 3689, 03/10/1941
- 3. BRASIL, Código Tributário Nacional LEI Nº 5172, 25/10/1966
- 4. BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro LEI Nº 9503, 25/09/1997
- Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.

ELABORADOR:	APROVADO:
ROSALINO LOUVEIRA- TEN CEL	
QOPM	
EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS-	Comandante-Geral da PMMS
TEN CEL QOPM	
EDSON FURTADO DE OLIVEIRA - MAJ	
QOPM	
REVISADO POR:	APROVADO:
RENATO BAMBIL IMAI – CAP QOPM	
MAYCON POSTAL – CAP QOPM	
JOSÉ MANOEL FERREIRA DE MELO –	
2º SGT QPPM	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS
JULIO CEZAR BARBOSA CORDEIRO –	Mat. 38837021
СВ QРРМ	
ELTON DE MATOS ALVES – CB QPPM	
LUCAS DA SILVA ALVES – SD QPPM	

Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul PM-3/PMMS

RELAÇÃO DAS PÁGINAS E	DIFUSÃO:
TÓPICOS ALTERADOS	
	PUBLICO INTERNO

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS

1. O 1º homem é o comandante da equipe:

Em patrulhamento sua motocicleta fica à frente e à esquerda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e para lateral esquerda.

É o responsável pelo comando, coordenação e controle da equipe.

A ele cabe toda Responsabilidade pelas ocorrências, assessorado pelos demais.

No patrulhamento, é quem determina o itinerário e os locais a serem patrulhados.

Nos deslocamentos para locais de ocorrências, cabe a ele fazer uma breve parada e decidir com auxílio dos integrantes da equipe o melhor e mais rápido itinerário a ser percorrido.

Na abordagem é o responsável pela comunicação com os abordados.

2. O 2º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica do lado direito e atrás da motocicleta do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e lateral direita.

Assumirá o lugar do 1º homem, apenas nas abordagens de transeunte, motocicletas e veículos de passeio para que o garupa faça a verbalização.

É recomendado que o 2º homem seja o piloto com melhores habilidades e reflexos.

Nas abordagens é responsável pela segurança periférica ao final, organizar as motocicletas na via e recolher os capacetes dos outros policias, se as condições assim permitirem.

Em uma possível situação que a equipe precise se distanciar das motocicletas, é o 2º homem que permanecerá fazendo a segurança dos equipamentos.

3. O 3º homem:

É o garupa do 2º homem, tido como o patrulheiro mais experiente.

Nas abordagens executará a primeira verbalização e utilizará o armamento de maior poder de fogo quando disponível.

Ficará responsável por anotar informações do rádio e guiar a equipe em caso de utilização de GPS.

A ele é responsável o patrulhamento da 2º motocicleta, ficando responsável pela frente e laterais esquerda e direita.

Ao término das abordagens, deve ir a retaguarda e esperar que todos os policiais subam em suas viaturas para depois embarcar também.

4. O 4º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda atrás do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral esquerda.

É o primeiro a descer da moto no momento da abordagem, voltando-se rapidamente para a retaguarda para bloquear o trânsito, até que o 2º homem venha a retaguarda para executar essa função e ele vá à frente na abordagem.

É o encarregado pela busca pessoal, revistas em veículos e pela consulta, junto ao CIOPS/COPOM ou em Smartphone, de nomes, documentos, antecedentes criminais e placas.

Nos semáforos e nos cruzamentos onde seja necessário parar, sua motocicleta fica em um ângulo de 45º graus com a via.













